

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1999

parte 28
Distrito Federal

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1999

parte 28
Distrito Federal

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1999.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

SUMÁRIO

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1999, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1999, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1999, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1999, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	24
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	25
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
 Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	
	32

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1999.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TOTAL.....	31	28	295 043	3	87 700	6	83 640
GOVERNO.....	2	2	84 894	-	-	1	25 780
INICIATIVA PRIVADA.....	27	24	192 049	2	56 500	4	53 900
COOPERATIVA.....	2	2	18 100	1	31 200	1	3 960
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

TOTAL.....	28	295 043
MENOS DE 1 000.....	5	2 857
1 000 A MENOS DE 5 000.....	8	22 578
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	42 770
10 000 A MENOS DE 50 000.....	8	149 714
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	77 124
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L	ARMAZENS	S I L O S	GRANELEIROS E GRANELIZADOS		
	*	*	*	*	*	*
	*	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE (T)	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE (T)
TOTAL.....	9	171 340		3	87 700	6
MENOS DE 1 000.....	-	-		-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	8 950		-	-	3
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	5 910		-	-	1
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	156 480		3	87 700	2
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-		-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-		-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-		-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1999,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	*	*	*	*	*
		NUMERO		NUMERO	
	*	*	*	*	
	*	DE	*	DE	*
	*	*	*	*	ESTOQUE EM 31/12/1999 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-		-		-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-		-		-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-		-		-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-		-		-
ARROZ (EM CASCA).....	1		6		379
ARROZ BENEFICIADO.....	1		16		1 421
SEMENTE DE ARROZ.....	-		-		-
CAFE (EM COCO).....	-		-		-
CAFE (EM GRÃO).....	1		1		305
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1		17		205
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	1		18		5 274
MILHO (EM GRÃO).....	1		7		6 062
SEMENTE DE MILHO.....	1		1		0
SOJA (EM GRÃO).....	1		2		496
SEMENTE DE SOJA.....	1		1		9
TRIGO (EM GRÃO).....	1		3		6 081
SEMENTE DE TRIGO.....	1		1		180

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	6	379	16	1 421
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	168
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	6	379	15	1 253
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	-	-	1 305
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	1 305
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	*	*	*	*	MILHO (EM GRÃO)
	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	*	*	
DA EMPRESA	*	*	*	*	*
	* NUMERO	* NUMERO	*	*	NUMERO *
	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE	*	*	DE * QUANTIDADE
	* * (T)	* * (T)	*	*	* * (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	*	*	* INFORMANTES *
	*	*	*	*	*
TOTAL.....	17	205	18	5 274	7 6 062
GOVERNO.....	1	39	2	4 642	1 3 378
INICIATIVA PRIVADA.....	15	137	16	632	4 1 860
COOPERATIVA.....	1	30	-	-	2 825
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
	*	*	(T)	*	*	(T)
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	0	2	496	1	9
GOVERNO.....	1	0	1	58	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	1	438	1	9
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	DA EMPRESA	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	DE INFORMANTES	NUMERO	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....		3	6 081	1		180
GOVERNO.....		1	2 298	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....		1	3	-	-	-
COOPERATIVA.....		1	3 780	1		180
ECONOMIA MISTA.....		-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO		
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	DE INFORMANTES	INFORMANTES	NUMERO	QUANTIDADE (T)	DE INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	6	379	16	1 421	
COMERCIO.....	-	-	-	-	4	446	
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	5	818	
INDUSTRIA.....	-	-	6	379	7	157	
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-	
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* SEMENTE DE ARROZ	* CAFE (EM COCO)	* CAFE (EM GRÃO)
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE * DE * QUANTIDADE * DE * QUANTIDADE		
	* INFORMANTES * INFORMANTES * INFORMANTES	(T) (T) (T)	*
TOTAL.....	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO

ESTABELECIMENTO

TOTAL.....

17

205

18

5 274

7

6 062

COMERCIO.....

3

4

4

180

-

-

SUPERMERCADO.....

5

69

5

351

-

-

INDUSTRIA.....

7

64

8

274

3

1 485

SERVIÇO.....

2

69

1

4 469

4

4 577

PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....

-

-

-

-

-

-

MAIS DE UMA ATIVIDADE.....

-

-

-

-

-

-

SEM INFORMAÇÃO.....

-

-

-

-

-

-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	
*	*	(T)	*	(T)	*	
*	*	*	*	*	*	
*	*	*	*	*	*	

TOTAL.....	1	0	2	496	1	9
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	0	2	496	1	9
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	NUMERO	DE	INFORMANTES	NUMERO	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	3	6 081	1	180		
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	3	-	-	-	-
SERVIÇO.....	2	6 078	1	180		
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (M3)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	*	*	*	*	*
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*	*	*	*
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*	*	*	*	*	*
(M3)	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	6	379	16	1 421
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	75	3	40
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	64
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	174	4	897
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2	130	6	420
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)		
	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	
	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
		*	(T)	*	(T)	*	(T)
	INFORMANTES			INFORMANTES		INFORMANTES	
	*	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	-	-	-	-	-	1	305
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	1	305
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			* MILHO (EM GRÃO)		
	* NUMERO	*	*	* NUMERO	*	*	* NUMERO	*	*
	* DE	* QUANTIDADE	*	* DE	* QUANTIDADE	*	* DE	* QUANTIDADE	*
	* INFORMANTES	*	*	* INFORMANTES	*	*	* INFORMANTES	*	*

TOTAL.....	17	205	18	5 274	6	5 307
MENOS DE 1 000.....	3	7	3	58	1	375
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	30	4	66	2	1 011
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	74	5	635	1	40
10 000 A MENOS DE 50 000.....	6	55	5	47	1	503
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	39	1	4 469	1	3 378
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	1	0	2	496	1	9
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	438	1	9
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	0	1	58	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	TRIGO (EM GRÃO)	*****	SEMENTE DE TRIGO	
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*	*	
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	*	NUMERO	*	NUMERO	
	*	DE	*	DE	
	*	*	QUANTIDADE	*	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	(T)
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*

TOTAL.....	3	6 081	1	180
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	3	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	3 780	1	180
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	2 298	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			* MILHO (EM GRÃO)		
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* INFORMANTES	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* INFORMANTES	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	2	69	1	4 469	6	6 022
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	1 766
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	69	1	4 469	3	4 256
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES

TOTAL.....	1	0	2	496	1	9
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	0	2	496	1	9
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

TOTAL.....	3	6 081	1	180
1 000.....	-	-	-	-
MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
MENOS DE 10 000.....	1	3	-	-
MENOS DE 50 000.....	2	6 078	1	180
MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

ESTABELECIMENTOS						
PROPRIEDADE DA EMPRESA						
INICIATIVA COOPERATIVA ECONOMIA SEM						
GOVERNO PRIVADA MISTA INFORMAÇÃO						
TOTAL	*	*	*	*	*	*
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES						
E						
MUNICÍPIOS						
TOTAL.....	31	2	27	2	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	31	2	27	2	-	-
BRASILIA.....	31	2	27	2	-	-
BRASILIA.....	31	2	27	2	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

ESTABELECIMENTOS								
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES								
ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO								
E								
MUNICÍPIOS	TOTAL	COMERCIO	SUPER-MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO-PECUARIA	UMA INFORMAÇÃO	MAIS DE SEM ATIVIDADE
DISTRITO FEDERAL.....	31	4	5	17	4	1	-	-
BRASILIA.....	31	4	5	17	4	1	-	-
BRASILIA.....	31	4	5	17	4	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ARMAZENS GRANELEIROS		*E GRANELIZADOS	*SILOS
		*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*		
E	*ESTABELE-	*	*	*	*
MUNICÍPIOS	*CIMENTOS	*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE
		*DE	*DE	*DE	*DE
		*UTIL	*UTIL	*UTIL	*UTIL
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)
	TOTAL.....	31	28	295 043	3
DISTRITO FEDERAL.....		31	28	295 043	3
BRASILIA.....		31	28	295 043	3
BRASILIA.....		31	28	295 043	3

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	E	MUNICIPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE * (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE * (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	6	379	16	1 421
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	6	379	16	1 421
BRASILIA.....	-	-	6	379	16	1 421
BRASILIA.....	-	-	6	379	16	1 421

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)						
	E	MUNICIPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	305	
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	305	
BRASILIA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	305	
BRASILIA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	305	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)		
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE	NUMERO	DE QUANTIDADE	
	*	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	17	205	18	5 274	7	6 062	
DISTRITO FEDERAL.....	17	205	18	5 274	7	6 062	
BRASILIA.....	17	205	18	5 274	7	6 062	
BRASILIA.....	17	205	18	5 274	7	6 062	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	0	2	496	1	9
DISTRITO FEDERAL.....	1	0	2	496	1	9
BRASILIA.....	1	0	2	496	1	9
BRASILIA.....	1	0	2	496	1	9

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
E	MUNICIPIOS	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE
		*	*	(T)	*
		*	*	*	*
		*	*	*	*
		TOTAL.....	3	6 081	1
DISTRITO FEDERAL.....			3	6 081	1
BRASILIA.....			3	6 081	1
BRASILIA.....			3	6 081	1

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - DISTRITO FEDERAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Luiz Paulo Pires Marques

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.